



SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE

18.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OBESIDADE

Velhos Mitos, Novos Aliados

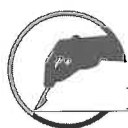
**PROGRAMA
e
RESUMOS**



24 a 26 de Outubro de 2014

Aveiro

Hotel Meliá Ria



Corpo Editorial Editor Chefe – *Jorge Penedo* (Centro Hospitalar de Lisboa Central), Editor Científico – *Carlos Costa Almeida* (Centro Hospitalar Universitário de Coimbra), Editor Técnico – *José Augusto Gonçalves* (Centro Hospitalar Barreiro-Montijo), Editores Associados – *Beatriz Costa* (Centro Hospitalar Universitário de Coimbra) e *Nuno Borges* (Centro Hospitalar de Lisboa Central), Editores Eméritos – *José Manuel Schiappa* (Hospital CUF Infante Santo) e *Vitor Ribeiro* (Hospital Privado da Boa Nova, Matosinhos) • **Conselho Científico** *A. Silva Leal*, (Hospital de S. João, Porto), *António Marques da Costa* (Hospital de S. José, Lisboa), *A. Araújo Teixeira*, (Instituto Piaget, Hospital de S. João, Porto), *C. Alves Pereira*, (Hospital da Ordem Terceira, Lisboa), *Eduardo Barroso*, (Centro Hospitalar de Lisboa Central, Lisboa), *F. Castro e Sousa*, (Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Coimbra), *Fernando José Oliveira*, (Hospitais da Universidade de Coimbra, Coimbra), *Francisco Oliveira Martins*, (Centro Hospitalar Lisboa Central, Lisboa), *Henrique Bicha Castelo* (Hospital de Santa Maria, Lisboa), *João Gíria*, (Hospital Garcia de Orta, Almada), *João Patrício*, (Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Coimbra), *Jorge Girão*, (Hospital dos Capuchos, Lisboa), *Jorge Santos Bessa*, (Hospital de Egas Moniz, Lisboa), *Júlio Leite* (Centro hospitalar e Universitário de Coimbra – Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia), *José Guimarães dos Santos*, (Instituto de Oncologia do Porto, Porto), *José Luís Ramos Dias*, (Hospital CUF Descobertas, Lisboa), *José M. Mendes de Almeida*, (Hospital CUF Descobertas, Lisboa), *Nuno Abecassis* (Instituto Português de Oncologia de Lisboa – Secretário Geral), *Pedro Moniz Pereira* (Hospital Garcia de Orta, Almada), *Rodrigo Costa e Silva*, (Clínica Europa, Carcavelos) • **Edição e Propriedade** Sociedade Portuguesa de Cirurgia – Rua Xavier Cordeiro, 30 – 1000-296 Lisboa, Tels.: 218 479 225/6, Fax: 218 479 227, revista@spcir.com • **Redacção e Publicidade** SPOT Depósito legal 255701/07 • **Composição, impressão e acabamento** G.C. – Gráfica de Coimbra, Lda. producao@graficadecoimbra.pt

Índice

CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE	3
PATROCINADORES DO CONGRESSO	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
DISCURSO COMEMORATIVO DO 25º ANIVERSÁRIO DA SPEO	7
COMISSÃO CIENTÍFICA E COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL	9
PROGRAMA CIENTÍFICO	10
RESUMOS	27
Resumos das Apresentações dos Palestrantes	27
Comunicações Orais	38
Comunicações Livres sob a forma de Cartazes	48
ÍNDICE POR AUTORES	75



masculino – antes 44,7% vs 20,4% ($p < 0,001$ para todas.) **Discussão/ Conclusão:** Os valores de AU e a prevalência de hiperuricemia foram superiores no sexo masculino, o que está em concordância com outros estudos. A longo prazo a CB revelou uma redução dos valores de AU e diminuição da prevalência da hiperuricemia. Estes resultados demonstram a eficácia da CB como terapêutica hipo-uricemiante. Em doentes obesos com gota a fazer fármacos hipo-uricemiantes, a CB eventualmente poderá resultar numa oportunidade de suspensão destes.

Palavras-chave: obesidade, cirurgia bariátrica, hiperuricemia

CO 9

A gastroplastia com banda ajustável não apresenta diminuição dos monócitos um ano após cirurgia

Fillipe Cunha, Joana Oliveira, Ana Saavedra, Maria Costa, Eva Lau, Daniela Magalhães, Rita Bettencourt-Silva, Joana Queirós, Paula Freitas, Ana Varela, Davide Carvalho

Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar de São João
fillipemrcunha@gmail.com

Introdução: Os monócitos associam-se a aterosclerose e doença cardiovascular. A obesidade é um estado de inflamação crónica e cursa com elevação do valor de monócitos. Avaliamos a evolução dos monócitos plasmáticos 1 ano (1a) após cirurgia bariátrica e estudamos determinantes da sua variação. **Métodos:** Estudo retrospectivo de doentes com obesidade mórbida submetidos a cirurgia bariátrica (GBA:gastroplastia com banda ajustável; BG:bypass gástrico ou SG:Sleeve gástrico) entre 2010-2012. Seguimento: 1 ano. Excluídos doentes sem fórmula leucocitária pré-cirurgia ou ao 1a. Comparação das contagem celulares basais e ao 1a. Avaliada correlação entre monócitos e: IMC, insulinoresistência (HOMA2-IR), triglicérideos (TG) e HDL. Usada análise multivariada de regressão linear para estudar determinantes de variação dos monócitos. **Resultados:** Estudados 796 doentes (GBA:248; BG:466; SG:82). Doentes submetidos a BG eram mais novos; GBA tinham menor IMC e valores de HOMA2-IR menores. A perda de peso ao 1a foi menor na GBA. GBA tinha valores iniciais de monócitos mais baixos comparativamente com BG e SG [0.46 (0.38-0.58); 0.53 (0.43-0.64) e 0.52 (0.43-0.68), respectivamente; $p < 0.001$]. Um ano após cirurgia, houve subida significativa monócitos na GBA [0.50 (0.40-0.66); $p < 0.001$], enquanto houve redução no BG e SG [0.47 (0.38-0.58); $p < 0.001$ e 0.48 (0.40-0.62); $p = 0.005$, respectivamente]. Os neutrófilos diminuíram 1a após qualquer das cirurgias (menos na GBA); também houve diminuição nos eosinófilos (excepto na GBA). Na avaliação basal não havia correlação entre monócitos e IMC inicial ($\rho = -0.07$; $p = 0.20$); havia uma correlação fracamente positiva entre monócitos e HOMA2-IR ($\rho = 0.16$; $p = 0.02$); e uma correlação fracamente negativa entre monócitos e HDL ($\rho = -0.13$; $p < 0.001$). Na regressão linear, a cirurgia de GBA era preditiva de elevação de monócitos em relação a cada um dos outros tipos de cirurgia. **Conclusões:** Os diferentes tipos de cirurgia bariátrica conduziram a variações das contagens de monócitos. A GBA associa-se a elevação de monócitos independentemente da idade, sexo, insulinoresistência e perfil lipídico.

Palavras-chave: Monócitos, Cirurgia bariátrica, Obesidade

OBESIDADE INFANTIL

CO 10

Conhecimentos nutricionais e ingestão alimentar em adolescentes

Vera Ferro-Lebres, Gustavo G. Silva, Pedro Moreira, José Carlos Ribeiro

Centro de Investigação em Actividade Física e Lazer
vferrolebres@gmail.com

Introdução: Os conhecimentos nutricionais têm sido referidos na literatura como determinantes do consumo alimentar em adultos, mas poucos estudos foram feitos em adolescentes. **Métodos:** Estudo transversal com 734 adolescentes portugueses. As características sócio-demográficas e os conhecimentos nutricionais foram avaliados por questionário. Foram realizadas medidas antropométricas objectivas. A ingestão dietética e nutricional foi avaliada numa sub-amostra de 291 adolescentes, recorrendo a diário alimentar de três dias. **Resultados:** Em geral os adolescentes revelaram fracos conhecimentos nutricionais e uma dieta com baixa adequação nutricional. Os adolescentes do sexo feminino e mais velhos mostraram conhecimentos nutricionais significativamente superiores. A adequação nutricional foi significativamente superior nos adolescentes do sexo masculino e nos mais novos. Não se encontrou uma correlação significativa entre os conhecimentos nutricionais e a adequação nutricional da dieta. **Conclusões:** Os dados revelam conhecimentos nutricionais pobres e uma baixa adequação nutricional, salientando a necessidade de intervenções de saúde pública efectivas para estas idades em Portugal. Apesar de necessário o conhecimento nutricional parece não ser suficiente para garantir adequação nutricional da dieta em adolescentes. Projecto Financiado: PTDC/DTP-DES/1328/2012 (FCOMP-01-0124-FEDER-028619); and Research Center supported by: PEst-OE/SAU/UI0617/2011.

Palavras-chave: Adolescentes, conhecimento nutricional, adequação nutricional

CO 11

Blood Pressure, Anthropometry and Adiposity in a Paediatric Sample

Sara Nascimento, Margarida Nazareth, Bruno Oliveira, Emídio Carreiro, Helena Jardim, Carla Rêgo

Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto
LIAAD-INESC Tec. Porto
Hospital CUF Porto
Centro Hospitalar do Porto;
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
CINTESIS
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;
Escola Superior de Biotecnologia – UCP
s.tavaresn@gmail.com

Introduction: Hypertension prevalence in paediatric ages has risen greatly in the last decades. Since it was suggested that this increase is concomitant to the rise of obesity prevalence, major importance has been given to research focusing on somatic indicators that may predict this condition. **Material and Methods:** A sample of 214 children and adolescents (6-17 years) followed in an outpatient clinic context for: a) health surveillance; b) overweight/obesity; c) sports guidance, was studied. This is a retrospective study, with blood pressure register being the inclusion criteria. Height was measured whereas, weight, body mass index (BMI) and body composition were directly given by

